

em
ALTA

Gourmet
Brasília

**VINUM
BRASILIS**
HOMENAGEIA
FRANCISCO
ANSILIERO

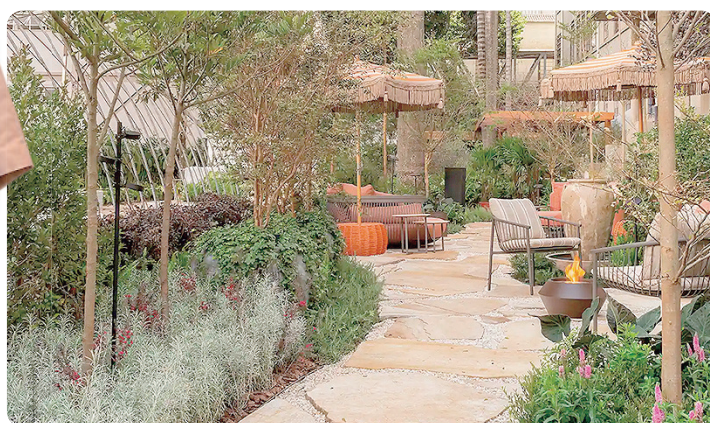
PÁGINA 8



PERFIL ISADORA MAIA

A MAGIA DE UMA ARTISTA VISUAL

Brasiliense radicada na Bahia
desbrava o mundo com sua arte
contemporânea que passeia pelo
cinema e a moda. **PÁGINAS 4 e 5**



DECORAÇÃO & CIA

SEU JARDIM E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PÁGINAS 2 e 3



COLUNA

MARLENE
GALEAZZI

PÁGINAS 6 e 7

DECORAÇÃO & CIA

SETE DICAS PARA PROTEGER SEU JARDIM DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DA SELEÇÃO de espécies ao manejo do solo e a doseagem da água, veja como adaptar o jardim e reduzir danos de secas e temporais

Ondas de calor, estiagens prolongadas e chuvas intensas já fazem parte dos desafios de quem cultiva um jardim. Com as mudanças climáticas, o paisagismo precisa ir além da escolha de espécies bonitas: também deve considerar como o espaço reage à falta ou ao excesso de água, às

altas temperaturas e aos ventos fortes. A boa notícia é que pequenas mudanças no manejo podem aumentar a resistência das plantas e diminuir o consumo de recursos. O segredo está em observar as condições de cada terreno e planejar um jardim capaz de se adaptar a diferentes cenários.



Maria Fernandes Marques Paisagismo – Da Terra ao Solo.
Projeto da CASACOR São Paulo 2026

Proteja a superfície do solo

Deixar a terra exposta facilita a perda de umidade durante o calor e a erosão nas tempestades. Uma camada de cobertura morta, feita com folhas secas, palha ou cascas vegetais, ajuda a moderar a temperatura e proteger as raízes. Espalhe aproximadamente 5 a 8 centímetros de material, sem encostá-lo diretamente nos caules e troncos. A cobertura deve permitir a entrada de água e ser renovada conforme se decompõe.

Escolha espécies adaptadas à região

Ondas de calor, estiagens prolongadas e chuvas intensas já fazem parte dos desafios de quem cultiva um jardim. Com as mudanças climáticas, o paisagismo precisa ir além da escolha de espécies bonitas: também deve considerar como o espaço reage à falta ou ao excesso de água, às altas temperaturas e aos ventos fortes.

A boa notícia é que pequenas mudanças no manejo podem aumentar a resistência das plantas e diminuir o consumo de recursos. O segredo está em observar as condições de cada terreno e planejar um jardim capaz de se adaptar a diferentes cenários.

Em áreas secas, priorize espécies que tolerem períodos sem chuva. Já nos pontos sujeitos a encharcamento, procure plantas capazes de suportar umidade elevada. Resistência à seca não significa resistência à inundação: cada ambiente pede uma escolha pacífica.



Pedro Rabelais Paisagismo – Clareira. Projeto da CASACOR Rio de Janeiro 2026



Ajuste a rotina de regas

Regar todos os dias, sem verificar a necessidade, pode desperdiçar água e prejudicar as plantas. O ideal é observar a umidade do solo e realizar regas mais profundas quando necessário, considerando a espécie e seu estágio de desenvolvimento.

Prefira o início da manhã, quando a evaporação costuma ser menor. Sistemas de irrigação por gotejamento levam água diretamente à região das raízes. Mudanças recém-plantadas exigem atenção especial, mesmo quando pertencem a espécies tolerantes à seca.

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI

SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF

CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com

Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

* ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



FOTO: EDGARD CÉSAR/CASACOR

Estúdio Solo – O Averso do Chão. Projeto da CASACOR Brasília 2026

Invista em um solo saudável

Um jardim resistente começa debaixo da superfície. Incorporar composto orgânico bem curtido, quando apropriado ao terreno, melhora a estrutura do solo, favorecendo tanto a retenção de umidade quanto a infiltração da água. Também é importante evitar a compactação, especialmente após chuvas intensas. Reduza o pisoteio nos canteiros e mantenha caminhos definidos para preservar os espaços de ar necessários às raízes.



FOTO: FREERK/CASACOR

Cheflera (árvore-guarda-chuva)

Aproveite a água da chuva

Reservatórios conectados às calhas podem armazenar água para uso posterior na irrigação. Para isso, utilize recipientes tampados e protegidos contra mosquitos, com manutenção periódica e cuidados para evitar contaminação. A captação de chuva é uma forma de reduzir a dependência da água tratada em períodos secos. Dimensione o sistema de acordo com o espaço disponível e a frequência das chuvas, sempre considerando a segurança da instalação.

Prepare o jardim para temporais

O excesso de água pode ser tão prejudicial quanto a estiagem. Prefira pisos permeáveis, preserve áreas de terra vegetada e avalie pontos onde a água costuma ficar acumulada depois de tempestades. Em alguns terrenos, jardins de chuva ajudam a receber e infiltrar parte do escoamento superficial, desde que sejam corretamente planejados. Se há alagamentos frequentes próximos à casa, procure orientação técnica para não direcionar a água às fundações.



FOTO: CAMILASANTOS/CASACOR

Joia Piscinas Biológicas | Daiane Reis – Jardim de Oração. Projeto da CASACOR Bahia 2026

Crie sombra e reduza o estresse térmico

Enquanto a vegetação cresce, telas de sombreamento podem oferecer proteção temporária em ondas de calor. Evite podas drásticas e adubações excessivas durante períodos de calor extremo: ambas podem aumentar o estresse das plantas. Observe folhas, brotações e umidade antes de intervir. Mais do que resistir a um evento isolado, um jardim preparado para as mudanças climáticas combina biodiversidade, manejo responsável da água e cuidado contínuo com o solo. Assim, o espaço verde se torna mais resiliente e agradável ao longo do ano.



FOTO: CAROLINA MUSSINI/CASACOR

Alexandre Galhego Paisagismo – Clareira na Mata. Projeto da CASACOR São Paulo 2026.



SAIBA MAIS

Este texto foi desenvolvido com o auxílio do Casacor Publisher, agente de conteúdo exclusivo desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Casacor a partir da base de conhecimento do casacor.com.br. O conteúdo gerado foi posteriormente editado por Yeska Coelho.

PERFIL

ISADORA MAIA

TRANSFORMANDO OBRAS DE ARTE EM ROUPAS

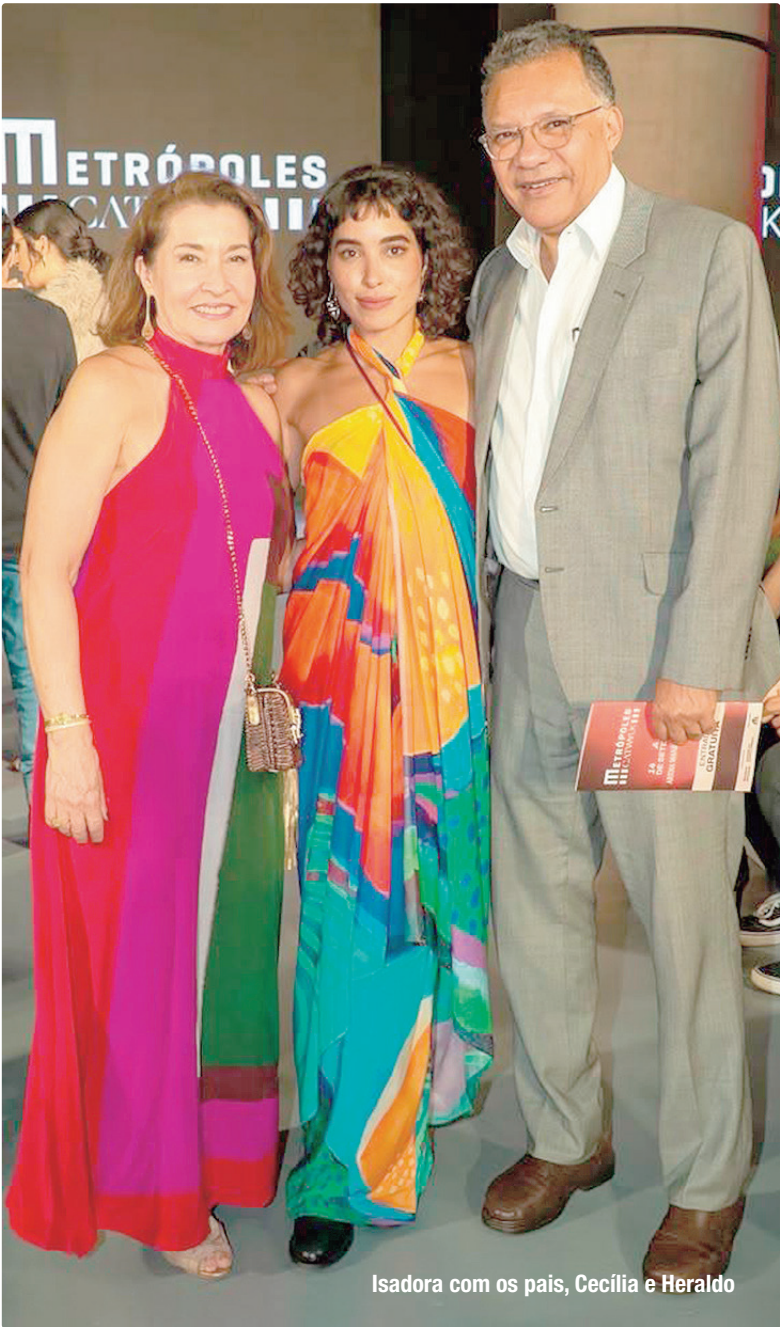
► POR MARLENE GALEAZZI

TRILHANDO CARREIRA internacional, ela atua em várias vertentes artísticas que atingem sucesso no cinema e nas passarelas

Ela nasceu em Brasília e, embora seja filha de jornalistas conhecidos, queridos na cidade, Cecília Maia e Heraldo Pereira, seu sucesso nada tem a ver com as redações ou telinha de televisão. Ele é resultado do seu talento e criatividade que teve outra direção, aliados ao amor pela arte. Qualidades que já lhe abriram as portas rumo à fama internacional.

Isadora Maia, artista visual, que, como em um passe de mágica, transforma pinturas em peças de roupas, dona da marca Meu Kimô, com quimonos e chemise, calças, cangas, lenços e pareôs, e de uma trajetória profissional multifacetada, também coleciona prêmios, como o recebido recentemente na Califórnia por produção cinematográfica.

Ela é formada em Artes Visuais e Moda pelas tradicionais Faculdades de Santa Marcelina, e Armando Penteado, em São Paulo, onde viveu. Desde criança gostava de desenhar e pintar. Motivo pelo qual sua mãe providenciou para ela uma professora particular que tratava do assunto. A paixão e o fascínio pelos tecidos fazem parte do seu DNA. Igual ao de uma tia, já falecida, Zélia Maia, que fazia figurinos cênicos na França e para a maioria dos filmes de Truffaut. Herdeira do seu acervo dos tecidos e retalhos, Isadora neles mergulhou para traçar seu caminho de artista que cria instalações e obras de arte contemporâneas, e se dedica à estamparia autoral em tecidos exclusivos.



Isadora com os pais, Cecília e Heraldo



Modelos com roupas de Isadora no desfile Catwalk do metrôpoles

TUDO COMEÇA COM UMA TELA EM BRANCO

Sobre o processo criativo do seu trabalho, sucesso em várias cidades e países, como Portugal, a brasiliense conta: “Tudo começa com uma tela em branco. Me sento no ateliê e escuto o que minhas ideias têm a dizer. Minhas mãos se movem quase sozinhas, cada pincelada é uma resposta para uma nova pergunta. Cada cor que escolho é também uma conversa sobre algo que eu sabia que estava procurando. Não penso em roupa enquanto pinto. Penso em arte. Penso em quem sou. Penso no que quero dizer sem palavras.”

“Quando a pintura está pronta, o processo muda. Começo a olhar para ela com o olhar atento de quem sabe que aquela tela vai encontrar outro destino. Fotografia, digitalizo, transformo o traço em arquivo digital. Mas ainda não é roupa. Aí começa a segunda parte. Escolho o tecido, 100% viscose, fluido, leve, que respeita o corpo, que cai bem, que se move junto. A estampa encontra o tecido como quem encontra uma história que já era dele. Aí, vem a modelagem.”

“Botões, fendas, faixas, costuras que respeitam o corpo. Penso em diferentes silhuetas, diferentes corpos, diferentes vidas. A peça ganha forma, peso e alma. Quando está pronta e eu olho para ela no manequim, penso: isso não é só roupa. É arte que encontrou um jeito de sair da parede e caminhar pelo mundo. Mas o processo só termina de verdade quando alguém veste. Aí o ciclo se fecha.”



Heraldo e Cecília com as filhas Isadora e Mayara



AMANTES DA NATUREZA

Mas o caminho do coração terminou levando a bela e talentosa Isadora para outra cidade. Apaixonado por Salvador e pelo biólogo, velejador e surfista, Vinicius Paranhos Monteiro Alvarenga, seu namorado baiano, com ele se mudou para lá, onde os dois vivem do jeito e do estilo que gostam. “Ele é meu equilíbrio. Como sou muito agitada, é Vinicius, super tranquilo, que me acalma e que me orienta”, conta ela, que também aprendeu a surfar com ele. Um esporte que praticam lado a lado.

Amantes da natureza, costumam acampar e curtir lugares longe dos agitos e das badalações, viajar e, seguidamente passar finais de semana em Itacaré, cidade natal de Vinicius e o lugar onde se conheceram.

Totalmente imersa na cultura da terra do Senhor do Bonfim, ela ama a culinária de lá. “Sou louca por um acarajé e por outros tantos pratos baianos. Tanto assim, que já aprendi a fazê-los”, lembra ela que sempre gostou de fazer suas incursões pela cozinha, experimentando receitas, e criando outras tantas. “Eu e meu namorado não temos problemas com isso porque



O casal em excursão por Buenos aires



O estilo descontraído da artista plastica



Com a mãe na Ilha da Madeira



Lembrança de Funchal



Família em viagem pela Europa



Usando uma roupa criada por ela



A família reunida em Berlim

SÔNIA E ANDREA NIVER NO LAGO SUL

UM EVENTO PARA ENCANTAR a corte brasiliense, ganhar destaque na crônica social e marcar a temporada. Sônia Ghisi e sua filha Andrea decidiram comemorar seus aniversários no mesmo dia e na hora em que o sol enche das mais variadas cores nosso horizonte. Tudo foi perfeito na mansão dos Ghisi. Da decoração ao buffet, passando pela música que alegrou ainda mais o ambiente. Mas, os mais importantes foram o calor da amizade e o carinho em torno das queridas aniversariantes.



MARLENE GALEAZZI

marlenegaleazzi@gmail.com
 marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.



Hora do parabéns



As aniversariantes, Sônia e Andrea, perfeitas na arte de receber



Vera Coimbra, Iza Mozzato, Yara Castro e Graci Franco



Andrea e seus irmãos, Carminha Rajzman e Felipe Ghisi



Clarice Medeiros, Leticia e Andrea Ghisi com Maria Helena Gomide



As primas Cecilia e Leticia Ghisi



Andrea carregada pelos sobrinhos Bernardo e Guilherme Rajzman



Cleucy Oliveira ladeada por Sônia e Andrea



Vânia Carvalho, Rita Lins, Janete Zanotelli e Andrea

ECOS DA FESTA

OS ANIVERSÁRIOS DE SÔNIA E ANDREA GHISI até hoje tomam conta das rodas sociais. E, sem dúvida, ainda será por muito tempo, pois momentos bons devem sempre ser lembrados. Nas fotos, mais cliques da festa.



Wilma Pereira, Sônia Ghisi e Manô Moraes



A titular da coluna, Marly Nogueira, Ana Maria Maciel e Teca Galvão



A beleza da mesa do bolo



Luciana Da Rin, Maria Tereza Cavalcante, Isabel Banhos, Andrea, Carminha, Fabiane Cohen, e Ana Luiza Mendonça



Mônica Cortopassi, que chegou no mesmo dia das férias nos States



Sônia, cercada pelas filhas, Andrea e Carminha, a nora Thais, a neta Leticia, os sobrinhos Guilherme, Bárbara Balsini, que vieram de Santa Catarina



Alessandra Rios, Ana Cristina Miranda, Lucinha Vargas, Magali Moura, Rachel Turini e Inês Almeida



Grupo de convidadas



Ludmila e Teca Galvão com Andrea Ghisi, Sônia Gontijo e Gisele Ribeiro

Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM

RODRIGO LEITÃO



Explosão de sabores e aromas!

O MAIOR EVENTO exclusivamente de vinhos brasileiros do país, o Vinum Brasilis, chega a sua 21ª edição

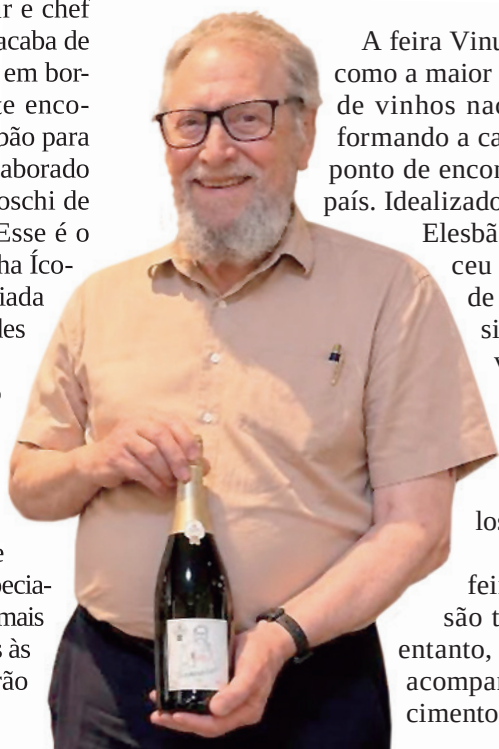
Uma das principais celebrações do vinho brasileiro em Brasília, a Vinum Brasilis, chega à 21ª edição em novembro, mantendo a proposta que acompanha sua trajetória há mais de duas décadas: aproximar produtores, profissionais e consumidores e dar visibilidade à diversidade da produção nacional. Criado e coordenado por Petrus Elesbão, o evento se consolidou como uma das mais tradicionais feiras dedicadas exclusivamente aos vinhos brasileiros em todo o país.

Nos dias 6 e 7 de novembro, a feira volta à capital com centenas de rótulos para degustação e novas atrações. Entre as novidades estão a chegada de novas vinícolas ao evento, ampliando o mapa de regiões produtoras representadas em Brasília, além de uma homenagem a personalidades que contribuíram para a cultura do vinho na cidade. O primeiro homenagem será o restaurateur e chef Francisco Ansiliero, que acaba de ganhar uma homenagem em borbulhas com o espumante encomendado por Petrus Elesbão para ele, o rótulo Francisco, elaborado pela vinícola Maximo Boschi de Bento Gonçalves (RS). Esse é o primeiro exemplar da linha Ícones da Vinum Brasilis, criada para celebrar personalidades importantes do setor.

O Espumante Francisco foi escolhido por meio de uma degustação às cegas no Concurso de Espumantes Vinum Brasilis, competindo entre dezenas de amostras avaliadas por especialistas. O reuniu 18 jurados e mais de 50 amostras degustadas às cegas. Os vencedores serão anunciados durante a feira.



HISTÓRIA DE DUAS DÉCADA



A feira Vinum Brasilis consolidou-se como a maior e mais tradicional vitrine de vinhos nacionais no Brasil, transformando a capital federal no principal ponto de encontro da vitivinicultura do país. Idealizado e coordenado por Petrus Elesbão em 2005, o evento nasceu com o propósito ousado de aproximar o público brasileiro dos espumantes e vinhos finos produzidos em solo brasileiro, desafiando um mercado que, na época, era amplamente dominado por rótulos importados.

Nas primeiras edições, a feira contava com uma adesão tímida de produtores. No entanto, o crescimento do evento acompanhou o próprio amadurecimento e a expansão da vitivini-

cultura nacional, que nos últimos anos rompeu as fronteiras tradicionais da Região Sul e ganhou força com novos terroirs pelo país. Ao longo de duas décadas, a feira testemunhou a evolução técnica das vinícolas nacionais e o aumento do interesse do consumidor brasileiro pelo produto local.

Em 2025, a Vinum Brasilis atingiu um marco histórico ao comemorar sua 20ª edição com a apresentação de mais de 250 rótulos nacionais, incluindo a estreia de produtores de regiões emergentes como Bahia, Goiás e o Vale do São Francisco. Já em 2026, ao alcançar sua 21ª edição, o festival expandiu suas fronteiras de inovação com o lançamento da Linha Ícones, um projeto que homenageia grandes personalidades da gastronomia local, estreando com o reconhecimento ao chef de cozinha Francisco Ansiliero. Hoje, o evento transcende a mera degustação, operando como uma plataforma estratégica para enólogos, sommeliers e entusiastas do setor.

GARIBALDI CONQUISTA DEZ PRÊMIOS NA AVALIAÇÃO NACIONAL

A Cooperativa Vinícola Garibaldi alcançou o melhor desempenho de sua história na Avaliação Nacional de Vinhos, com dez amostras selecionadas na 34ª edição do evento. As amostras ficaram entre os 30% mais representativos de suas respectivas categorias na Safra 2026. O desempenho também colocou a Garibaldi entre as vinícolas com maior número de produtos classificados nesta edição, promovida pela Associação Brasileira de Enologia (ABE).

VINHOS BRANCOS

Os dez selecionados evidenciam a presença da cooperativa na produção de vinhos brancos e de vinhos destinados à elaboração de espumantes. Na categoria Base Espumante, foram classificados dois lotes de Chardonnay e um corte de Chardonnay com Pinot Noir.

Entre os brancos aromáticos, a seleção reuniu duas amostras de Pálava, variedade de origem tcheca ainda pouco cultivada no Brasil, e uma de Sauvignon Blanc. Já na categoria de brancos não aromáticos, foram escolhidas amostras de Chardonnay, Alvarinho, Riesling Itálico e Viognier. As uvas utilizadas nesses vinhos foram colhidas em janeiro e fevereiro de 2026. Para o enólogo da Cooperativa Vinícola Garibaldi, Ricardo Morari, a classificação representa um marco para a organização e reforça sua atuação na elaboração de brancos e espumantes. 34ª Avaliação Nacional de Vinhos recebeu 558 amostras inscritas por 83 empresas de dez estados e do DF.